

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

PRÁTICAS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA EM AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS¹

FINANCIAL MANAGEMENT PRACTICES IN FAMILY AGROINDUSTRIES IN THE NORTHWEST REGION OF RIO GRANDE DO SUL

Darlan Ariel Prochnow Prochnow²

¹ Monografia de Conclusão do Curso de Graduação em Administração

² Aluno do Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ

Introdução

As agroindústrias familiares são uma alternativa para reverter as consequências sociais desfavoráveis no meio rural, impulsionando a criação de novas vagas de trabalho e gerando novas alternativas de fonte de renda aos agricultores familiares, dessa forma promovendo inclusão social e econômica. (PREZOTTO, 2002). Entre as dificuldades de gestão na agroindústria familiar, a administração financeira possui especial relevância, uma vez que as agroindústrias familiares apresentam baixíssima estrutura para o gerenciamento financeiro (GONZAGA et. al., 2016). Desta forma, estudos que investiguem a gestão financeira das agroindústrias familiares, especialmente relacionados aos aspectos contextuais e que ajudem a compreender a realidade e as perspectivas destes empreendimentos são importantes (GONZAGA et. al., 2016; HAMANN et. al., 2010).

Considerando esta realidade, o presente estudo teve como objetivo principal determinar como são realizadas as práticas de administração financeira nas agroindústrias familiares do município de Ijuí-RS. Conforme dados da EMATER (2020), as agroindústrias familiares de Ijuí geraram uma receita bruta aproximada de R\$ 4.520.000,00 no ano de 2019. Em 2011 o município de Ijuí/RS possuía apenas três agroindústrias familiares com cadastro na EMATER. Hoje já existem 23 agroindústrias estabelecidas e outras estão em processo de legalização frente aos órgãos competentes. As famílias percebem nesse empreendimento uma oportunidade de aumentar a renda auferida na propriedade rural.

Metodologia

Esta pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva (GIL, 2014), com abordagem qualitativa e quantitativa (VERGARA, 2008; MINAYO, 2011). A coleta de dados dividiu-se em duas etapas. Na primeira etapa utilizou-se um questionário estruturado ou levantamento (MALHOTRA, 2011), desenvolvido para esta pesquisa. Na segunda etapa utilizou-se a técnica de entrevistas em profundidade que permite a interação entre o entrevistador e um único participante (COOPER E SCHINDLER, 2011).

Segundo dados fornecidos pela EMATER/RS, em Ijuí existem 23 agroindústrias familiares legalizadas ou em processo de legalização. Diante disso, convidou-se as 23 agroindústrias existentes no município para participarem da pesquisa. Entretanto, cinco delas não puderam ou não quiseram

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

participar. Dessa forma, a amostra final resultou em 18 questionários, que foram respondidos pelos administradores das agroindústrias familiares. Os questionários foram tabulados em planilhas eletrônicas. Os dados quantitativos foram analisados através de análises estatísticas descritivas. Os dados obtidos pelas questões abertas foram analisados através da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

Após a realização da etapa descritiva, optou-se por realizar entrevistas em profundidade para compreender com maior clareza algumas das informações obtidas na primeira etapa da pesquisa. Nessa etapa foram entrevistados um dos agrônomos da EMATER de Ijuí-RS, o qual é responsável pela assistência técnica nas agroindústrias familiares do município, e o gestor da agroindústria familiar que afirmou não haver aumento na renda com a instalação deste empreendimento. O método de análise de dados utilizado nas entrevistas em profundidade foi a análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

Resultados

Perfil das agroindústrias familiares e de seus administradores

Nas agroindústrias pesquisadas, as propriedades rurais geralmente pertencem aos próprios agricultores, sendo que das 18 propriedades rurais 15 são próprias, uma é coletiva, uma é arrendada e uma é cedida. Resultado semelhante foi exposto na pesquisa de Amorim e Estaduto (2008), onde 82,5% das propriedades rurais onde as agroindústrias familiares estão instaladas pertencem aos agricultores. O tamanho médio das propriedades em Ijuí gira em torno de nove hectares, sendo que a maior propriedade conta com 33 hectares.

A mão de obra utilizada é da própria família, com algumas exceções, como no caso de uma agroindústria que trabalha no formato de cooperativa, e, por isso, conta com empregados efetivos e/ou temporários, conforme a variação do volume de produção. De acordo com Prezotto (2002) essa é uma característica comum em agroindústrias familiares onde a mão-de-obra utilizada é da própria família detentora do negócio, atuando tanto no setor primário, quanto no setor secundário da cadeia produtiva, contando eventualmente com a participação de agricultores próximos.

O pequeno tamanho das propriedades rurais foi considerado, por extensionista da EMATER, como motivo principal para a instalação da agroindústria familiar, justamente para agregar a renda que não é possível de se obter apenas com a venda de *commodities*, ou seja, com o produto sem transformação.

Os administradores das agroindústrias familiares pesquisadas são predominantemente homens casados, cuja faixa etária é superior aos 41 anos em 66% dos casos. Quanto a escolaridade, apenas 22% da amostra investigada apresentou ensino superior completo ou pós-graduação. Mesmo assim o percentual de administradores de agroindústria familiar graduados é superior ao encontrado em Planaltina-DF por Hamann *et. al.* (2010), onde apenas 6% dos administradores apresentavam curso superior ou técnico concluído, e semelhante ao resultado encontrado em Chapecó-SC por Zanella e

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Barrichello (2016), onde 20% dos administradores afirmaram possuir curso de graduação. De acordo com Amorim e Estaduto (2008, p. 22) “A escolaridade é o maior potencial de capital humano que se converte em gerenciamento, inovações de processos e de novas técnicas produtivas”. Nota-se assim o quão importante a escolaridade se apresenta para o desenvolvimento da agroindústria familiar.

Práticas de administração financeira nas agroindústrias familiares

Para 94% das famílias a implantação da agroindústria familiar gerou aumento na renda, o que representa 17 agroindústrias familiares das 18 que participaram do estudo. Apenas uma das famílias não obteve incremento na renda e os motivos citados foram os altos custos de produção e a inexistência de margem para lucro no volume de produção atual. Nota-se que a agroindústria familiar apresenta alternativa promissora de acréscimo na renda das famílias.

Em relação aos custos da agroindústria familiar, 61% dos gestores de agroindústrias familiares informaram que fazem o cálculo dos custos de produção, enquanto que 38% informaram que não realizam nenhum cálculo para conhecer os custos. Outra prática de administração financeira abordada foi o preço de venda. Cada agroindústria familiar possui sua maneira específica de estabelecer o preço dos produtos. De maneira geral, o preço é estabelecido levando em conta os custos de fabricação, acrescentado de uma margem de lucro, que normalmente parte de 50% e pode chegar a 100% em relação ao valor dos custos. Nas agroindústrias familiares de Ijuí, 83% dos respondentes consideram que o preço de venda praticado torna o produto competitivo no mercado.

Quanto ao capital de giro, 72% das agroindústrias familiares possuem montante suficiente para as atividades da agroindústria familiar. Como a matéria-prima geralmente é própria, o recebimento das vendas à vista e a mão-de-obra familiar, não há grande necessidade de capital de giro. Em relação às formas de investimento, 72% dos gestores de agroindústria familiar utilizam o capital próprio para realizar os investimentos na agroindústria familiar, sendo essa a principal forma de investimento. Também 38% dos respondentes afirmaram que recorrem aos financiamentos de instituições financeiras, e 6% utilizam recursos públicos.

A contabilidade não é realizada em 67% das agroindústrias familiares pesquisadas. Dentre as agroindústrias que fazem a contabilidade, as demonstrações contábeis mais utilizadas são a demonstração do resultado do exercício e a demonstração do fluxo de caixa.

O controle de contas a pagar é a ferramenta de gestão financeira mais utilizada, sendo adotada por 61% das agroindústrias familiares, seguido pelo controle de contas a receber, utilizado por 50% e do controle de orçamento, utilizado por 22%. O estudo de Zanella e Barrichello (2016) demonstrou que os administradores das agroindústrias familiares de Chapecó-SC utilizam o controle de contas a pagar como principal ferramenta de gestão financeira, representando 60% dos casos, o que se assemelha com o resultado encontrado no presente estudo.

A forma de controle mais utilizada pelos administradores das agroindústrias familiares de Ijuí é a manual, representando 64,70% do total de respondentes. No cruzamento dos dados sobre a forma

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

de controle e a escolaridade, notou-se que o uso de planilhas de Excel e de software eletrônico para controle é feito por gestores que possuem ensino médio completo, ensino superior completo ou incompleto e curso de pós-graduação. O controle manual é geralmente realizado por gestores com menor grau de escolaridade.

Os respondentes foram indagados sobre as dificuldades na administração financeira. Entre as alternativas de resposta, a mais assinalada com 61% foi o pouco tempo disponível para trabalhar aspectos financeiros. A segunda alternativa mais assinalada foi o pouco conhecimento em administração financeira com 22,22%. Para 11% das agroindústrias familiares de Ijuí-RS não existem dificuldades na área financeira e 6% apontaram outras dificuldades nesta área. Dos 18 administradores de agroindústria familiar, 50% afirmaram que fazem a separação das contas pessoais e da propriedade com as contas da agroindústria familiar. Já os outros 50% responderam que não fazem a separação das contas.

Considerações Finais

Este estudo teve o objetivo de investigar como são realizadas as práticas de administração financeira nas agroindústrias familiares do município de Ijuí/RS. Inicialmente a pesquisa identificou o perfil dos administradores das agroindústrias familiares, sendo que os mesmos são, em sua maioria, homens casados proprietários de pequenas áreas rurais, os quais geralmente realizam as práticas de administração financeira de forma manual e possuem, como maior dificuldade na administração financeira, a falta de tempo para tratar as questões desta área.

O resultado financeiro viabilizado pela agroindústria familiar é positivo, sendo que 17 das 18 famílias obtiveram aumento na renda após a instalação deste empreendimento. A mão-de-obra familiar e a matéria-prima própria são condições que reduzem o custo de produção da agroindústria familiar. Significa que a agricultura familiar, através da agroindustrialização, poderá contribuir com o desenvolvimento econômico e social, ao transformar os produtos agropecuários em alimentos saudáveis e de alto valor agregado.

Além do acréscimo na renda familiar, outros aspectos da administração financeira das agroindústrias familiares foram notados. Os controles de contas a pagar e de receber são as ferramentas de administração financeira mais utilizadas, e a principal forma de controle é a manual. Para a grande maioria das agroindústrias familiares o capital de giro é suficiente, e alguns fatores como a mão-de-obra própria e o recebimento à vista das vendas justificam esta situação. A maior parte das agroindústrias familiares não realiza a contabilidade e 39% não realiza cálculo de custos, o que dificulta a administração financeira em aspectos importantes, como a formação de um preço de venda que assegure margem de lucro, sem comprometer a competitividade dos produtos. Sugere-se que pesquisas futuras busquem expandir os resultados encontrados nesta pesquisa, analisando a área financeira das agroindústrias familiares de outras regiões do país.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Finanças. Gestão rural. Pluriatividade.

Keywords: Family farming. Financial management. Rural management. Pluriactivity.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Referências

AMORIM, Luci Suzana Bedin; STADUTO, Jefferson Andronio Ramundo. **Desenvolvimento Territorial Rural: A Agroindústria Familiar no Oeste do Paraná**. Rev. de Economia Agrícola, São Paulo, v. 55, n. 1, p. 15-29, jan./jun. 2008.

BARDIN L. **Análise de conteúdo**: edição revista e atualizada. São Paulo: Edições 70, 2011.

EMATER. Unidade Ijuí. Relatório das agroindústrias familiares de Ijuí, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2014. 6. ed.

GONZAGA, Dorila Silva Oliveira Mota; CARTAXO, Cleisa Brasil da Cunha; SILVA, Francisco de Assis Correa; PERES, Roberto Torres; BAYMA, Márcio Muniz Albano. **O perfil das agroindústrias familiares do Acre**. A Tribuna, 5 de abril de 2016.

HAMANN, Evandro Vieira; PEREIRA, Ednei Moraes; BARRETO JÚNIOR, Eric Adrian Mattos; NASCIMENTO JÚNIOR, Euripedes Rosa; SILVA, Bruno Fernandes. **Custos para tomada de decisão para agroindústrias familiares da região de Planaltina-DF**. XVII Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte, 03 a 05 de novembro de 2010.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

PREZOTTO, Leomar Luiz. **Uma concepção de agroindústria rural de pequeno porte**. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis: EDUFSC, n.31, p. 133-153, abril de 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ZANELLA, Francieli Salete; BARICHELLO, Rodrigo. **Gestão financeira na agricultura familiar: um estudo de casos nas micros e pequenas empresas ligadas a Cooperativa Alternativa de Chapecó-SC**. Chapecó-SC: UNIEDU, 2016.

Parecer CEUA: 98163218.7.0000.5350